



MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(res)

Andréia Ferreira Do Carmo
Flávia Cristina Silva Lindoso
Paulo De Freitas Gomes Neto

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

As manifestações orais associadas ao uso de medicamentos são amplamente documentadas na literatura odontológica, destacando-se pela diversidade de apresentações clínicas e pelo impacto na qualidade de vida dos pacientes. Muitos fármacos de diferentes classes terapêuticas podem induzir alterações na cavidade oral, como xerostomia, hiperplasia gengival, lesões ulcerativas, pigmentações e alterações do paladar. Compreender essas manifestações é essencial para o manejo adequado no contexto clínico. O objetivo deste estudo é revisar as principais manifestações orais relacionadas ao uso de medicamentos, com foco em sua fisiopatologia e manejo odontológico. Foi realizada uma busca em bases de dados como PubMed e Scielo, foram selecionados estudos dos últimos dez anos que abordassem os efeitos adversos mais comuns na boca associados ao uso de medicamentos. Os anti-hipertensivos, antidepressivos e imunossupressores são os mais associados a manifestações orais. A xerostomia, ou boca seca, é um efeito colateral frequente de agentes anti-hipertensivos, enquanto a hiperplasia gengival está ligada a antagonistas do cálcio e anticonvulsivantes. Lesões ulcerativas e candidíase ocorrem com corticosteroides e imunossupressores. Alterações no paladar e pigmentações orais são comuns em pacientes sob tratamento com antibióticos ou quimioterápicos. As manifestações orais induzidas por medicamentos exigem atenção especial dos cirurgiões-dentistas. O manejo inclui monitoramento contínuo e adoção de medidas preventivas, como uso de saliva artificial e controle rigoroso da higiene bucal, além da colaboração com médicos responsáveis pela prescrição.